

# GAZETA MERCANTIL

# Os EUA aceitam novas condições de negociação

por Suely Caldas  
do Rio

"O Departamento do Tesouro aceita o novo enfoque de renegociação da dívida brasileira da forma como foi expresso pelo diretor-gerente do FMI, Jacques de Larosière, na reunião de banqueiros em Filadélfia. As novas condições de renegociação estão em discussão no governo de meu país", afirmou ontem o embaixador norte-americano no Brasil, Diego Asencio.

As novas condições incluem a capitalização total ou parcial dos juros e uma redução no "spread", como foi obtido pelo México. Asencio acha que "isso não resolve o problema dos países devedores, embora atenuem um pouco".

Ao contar uma piada para a platéia de empresários que foram homenageá-lo com um almoço no hotel Glória, Asencio citou, sem identificar, uma fonte do Federal Reserve Board que lhe disse para garantir a quem lhe perguntasse que no próximo ano os juros irão baixar. Mais tarde, em entrevista, ele comentou que a piada tem fundo de verdade e que os juros só não baixam agora em razão da campanha eleitoral para a Presidência em seu país.

## A ALTA DA "PRIME RATE"

"É difícil conter um déficit fiscal às vésperas de uma eleição, mas a elevação da "prime" só agrava esse déficit, que já chegou a níveis insuportáveis", disse Asencio na entrevista à imprensa. Quando foi solicitado a falar sobre a su-



Diego Asencio

cessão presidencial no Brasil, respondeu: "Se já acho perigoso comentar economia, imagine política. Eu gosto do Brasil e quero ficar por aqui, por enquanto".

Asencio foi homenageado com um almoço, organizado pelo Conselho Interamericano de Comércio e Produção. A acorrência de empresários foi fraca, não chegou a 70 o número de presentes, embora o almoço tivesse sido organizado para 150. Na mesa principal, sem nenhuma autoridade do governo federal, tomaram assento o prefeito do Rio, Marcelo Alencar, e alguns poucos empresários dirigentes de associações de classe. Ao iniciar seu discurso de agradecimento, pronunciado em um português fluente, Asencio disse ter tido vontade de amanhecer gripado ao ler nos jornais a alta da "prime" em 0,5 ponto. Dessa forma, ele evitaria ir ao almoço e enfrentar empresários brasileiros, mas seu horóscopo lhe estimulava coragem e ele partiu para o hotel Glória.